

Instituição

ASSOCIAÇÃO DA REDE DE COOPERATIVAS DA AGRICULTURA FAMILIAR E DA ECONOMIA SOLIDÁRIA - REDECOOP

Título da tecnologia

Governança Da Cooperação Solidária

Título resumo

Resumo

A Governança da Cooperação Solidária consiste em um modelo de processo baseado na cooperação e não mais na competição. O resultado disso é o distensionamento de relações comerciais e sociais e uma aposta na união e coletividade, gerando receita e distribuição de renda. Isso também se deve por ser aplicado ao identificar oportunidades de melhoria nos processos de gerenciamento de projetos e no desenvolvimento de soluções tecnológicas inovadoras. O instrumento principal utilizado para garantir esse processo é chamado de "Termo de Cooperação", documento no qual as cooperativas firmam sua intenção de parceria umas com as outras e fortalecem a articulação em Rede. O termo de cooperação refere-se principalmente a intenção de participação das cooperativas nos mercados e ao compartilhamento da logística.

Objetivo Geral

Organizar a oferta das cooperativas através de um modelo baseado na cooperação, diálogo e na viabilidade da execução dos projetos. A Redecoop possui mais de 200 itens no seu portfólio de produtos, viabilizando a oferta organizada para os mercados e cumprindo um papel de mediação junto as cooperativas para atendimento destes. A partir da articulação da comercialização, o diálogo entre as cooperativas é fundamental para garantir um processo coletivo de organização.

Objetivo Específico

Ampliar o volume de comercialização das cooperativas; Promover a aproximação entre quem produz e quem consome os alimentos da agricultura familiar; Garantir viabilidade na operacionalização dos projetos através do processo de compartilhamento de carga; Potencializar a intercooperação através da troca de produtos e serviços; Promover espaços/ambientes de diálogo e construção de projetos comuns entre as cooperativas; Fomentar a construção de roteiros logísticos entre as diferentes regiões do Estado; Compartilhar experiências, serviços e processos de gestão entre as cooperativas.

Problema Solucionado

A falta de diálogo entre as cooperativas é extremamente prejudicial para o fortalecimento da agricultura familiar e das políticas públicas e tendem a instigar a competição entre as cooperativas, já que cada organização tem a sua visão de mercado. No processo de organização em rede, essa visão é ampliada, fazendo com que as cooperativas tenham uma visão macro do mercado, oportunizando a construção de novos projetos e a ampliação da comercialização. A ideia da RedeCoop é trabalhar de forma integrada para suprir a demanda pela variedade de alimentos, organizando a oferta junto as cooperativas associadas. Esse processo garante uma oferta organizada, desde a produção de diferentes cooperativas e regiões, garantindo a viabilidade logística da entrega através da grande variedade de alimentos e ampliando o abastecimento dos mercados, principalmente o PNAE. Através do processo de intercooperação, foram construídos novos mercados e roteiros logísticos entre as regiões. Através disso, as cooperativas tem se especializado na entrega e distribuição, trocando serviços entre si. Com essa possibilidade, ampliaram-se os mercados também para outras regiões, pela presença e articulação de um parceiro que consegue realizar a entrega ponto a ponto. De maneira individual, a cooperativa não teria viabilidade de entrega e conseqüentemente não atingiria esse mercado.

Descrição

A Associação da Rede de Cooperativas da Agricultura Familiar e da Economia Solidária (Redecoop), promove a intercooperação ao conectar cooperativas da agricultura familiar, de assentamentos da reforma agrária e empreendimentos da economia solidária do Rio Grande do Sul para abastecer mercados institucionais públicos e privados com alimentos de qualidade. A Rede atua na integração da produção dos seus associados e organiza a distribuição de alimentos aos mercados consumidores, o que amplia a capacidade para atender as demandas e otimiza o processo de logística das cooperativas envolvidas. Isso significa investir em cadeias curtas de comercialização, na venda direta do agricultor familiar ao mercado consumidor final. Incentiva o desenvolvimento local e assegura a qualidade nutricional dos produtos. A integração da logística e comercialização é o pilar do sucesso da parceria. A Redecoop mantém um método próprio de rastreabilidade sobre alimentos, entregas, logística reversa, produtos (tipo, quantidade, peso, sazonalidade), valores (produtos, fretes), mercados e conexões. A governança da cooperação solidária garante que as cooperativas construam os mercados coletivamente e possam ampliar a

capacidade de atendimento da agricultura familiar, ofertando mais produtos com maior viabilidade de logística e entrega. Consequentemente, instiga e estabelece a cooperação como princípio para atuação nos diferentes mercados e nas relações entre as próprias cooperativas. O Termo de cooperação é considerado a principal ferramenta utilizada para garantir o processo de governança da cooperação solidária. Ele tem por objetivo organizar a oferta das cooperativas para apresentação de projeto de venda nos editais de chamada pública do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). A partir da abertura do Edital, imediatamente é convocada uma reunião pela Redecoop com suas cooperativas associadas. Nesta reunião é realizada uma espécie de planejamento e alinhamento para participação no referido edital. No primeiro momento da reunião é convidado um representante da entidade executora para apresentar o edital e ficar a disposição para esclarecimento de dúvidas por parte das cooperativas. Esse processo é fundamental para promover uma primeira aproximação e também alinhar/confirmar todas as informações necessárias para a construção do projeto de venda a ser apresentado. No segundo momento, a representação da entidade executora retira-se da reunião, permanecendo apenas as cooperativas e a Redecoop como mediadora. A partir daí, é organizada uma planilha que é preenchida de acordo com o interesse de participação de cada cooperativa. Cada uma delas apresenta suas prioridades e proposta de participação, iniciando um diálogo para o atendimento coletivo dos quantitativos do edital. Na maioria dos produtos, mais de uma cooperativa manifesta interesse. Dessa forma, as cooperativas dialogam e acordam a maneira de divisão desses quantitativos. Após a discussão de todos os itens, a planilha é encerrada e enviada para todas as cooperativas participantes para orientar a construção do projeto de venda de cada uma. A organização logística também é parte fundamental do processo. Na reunião também é discutido a forma de entrega e distribuição ponto a ponto. O objetivo da Redecoop é sempre promover a entrega conjunta e a organização através de alguma unidade de referência de logística e distribuição. No caso de Porto Alegre por exemplo, o Centro de Distribuição da Agricultura familiar é o espaço utilizado para armazenar, organizar os roteiros e fazer a distribuição ponto a ponto. Nesse sentido, as cooperativas participantes já sabem de que forma farão as entregas, bem como já possuem o custo aproximado da operação para realizar seus cálculos de viabilidade. Mais do que garantir viabilidade econômica, esse processo tem aproximado cooperativas e agricultores familiares de diversas regiões do Estado do principal mercado consumidor do Estado: a região metropolitana de Porto Alegre. Sem a organização comercial e logística, não seria possível que essas cooperativas participassem desse mercado de forma individual. A logística compartilhada, como o próprio nome diz, tem por objetivo promover a integração logística das cooperativas como forma de evitar sobreposições de roteiros, bem como gerar maior viabilidade e redução de custos de entrega. Através do processo de integração e espaços de diálogo criados pela Redecoop, constatou-se diversas ações em diferentes regiões do Estado que poderiam ser otimizadas através desse processo. Essa organização consiste basicamente em estabelecer roteiros entre as regiões, promovendo a complementariedade da oferta de produtos e a troca de serviços entre as cooperativas. Além disso, busca organizar um espaço/estrutura física com capacidade para operacionalização das entregas ponto a ponto. Estas estruturas são operadas pelas cooperativas associadas a Redecoop. No histórico de discussão entre as cooperativas, constatou-se dois tipos de logística realizados pelas cooperativas: logística entre regiões com ponto único de entrega e logística ponto a ponto. Esta última, exige um elevado grau de organização para sua gestão e operacionalização. Por isso, é fundamental que essas estruturas sejam operadas por cooperativas que estejam na região dos mercados a serem atendidos. Para gestão destes mecanismos, as centrais de cooperativas (cooperativas de 2º grau) cumprem um papel fundamental no diálogo com as cooperativas singulares e atendimento dos mercados, sendo consideradas um dos pilares da organização em Rede.

Recursos Necessários

Recursos humanos: Direção executiva: Presidente, vice-presidente e tesoureiro (sem remuneração) Equipe técnica: Coordenador geral (1) e assessor administrativo e financeiro (1) Recursos materiais: 2 computadores / 1 impressora / Material de escritório / Aluguel de veículo / Gasolina / Alimentação

Resultados Alcançados

- 50 cooperativas associadas; • Mais de 13 mil famílias vinculadas e organizadas em rede; • 3 cooperativas centrais associadas; • As cooperativas associadas somaram mais de 300 milhões faturados no exercício 2023; • O mercado institucional de comercialização para as escolas públicas (PNAE), é atualmente o principal mercado de 85% das cooperativas associadas a Redecoop, correspondendo na média a 80% do faturamento das mesmas; • Mais de 50 milhões foram faturados e organizados através da metodologia do “Termo de Cooperação”; • Mais de 1 milhão de quilos de alimentos transportados através da metodologia do “Compartilhamento de carga” • Articulação e organização de Unidades de referência na logística e distribuição de alimentos nos municípios de Porto Alegre (Centro de Distribuição da agricultura familiar), Santa Maria (Unicentral), Santa Rosa (Unicooper), Caxias do Sul (CAAF) e Erechim (Cecafes/Nossa Terra). • Organização e participação de 5 seminários/encontros com foco na prospecção de mercados e oferta de alimentos das cooperativas associadas em 2023. O Seminário de compras Públicas e o Encontro de Nutricionistas do Estado do Rio Grande do Sul, realizado em parceria com o CECANE/UFRGS e Emater, reuniram representantes de mais de 100 municípios para debaterem sobre as

compras públicas da agricultura familiar. • Organização de 2 encontros entre as cooperativas associadas para alinhamento de estratégias e planejamento, em 2023; • Oferta de serviços comuns as cooperativas associadas;



Locais de Implantação

Endereço:

Anchieta, Porto Alegre, RS

Camobi, Santa Maria, RS

Diamantino, Caxias do Sul, RS

Centro, Santa Rosa, RS

Centro, Erechim, RS